

águas emendadas

O PARAÍSO DO CERRADO

CIDADE 21



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
SEMARH/DF

Consulta Bibliográfica

BARROS, M. A. G. **Avaliação da Ação Antrópica sobre as Plantas do Cerrado com Potencial Econômico. In: Contribuição ao Conhecimento Ecológico do Cerrado.** Brasília, UnB, 1997.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Atlas do Meio Ambiente do Brasil.** Brasília, EMBRAPA, 1992 (2a Ed.).

GOVERNO do Distrito Federal. **Reserva Biológica de “Águas Emendadas”.** Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, Secretaria de Agricultura Produção. Maio de 1977.

IBAMA. **Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção.** Instrução Normativa nº 03 de 27 de maio de 2003.

LEI FEDERAL No 9.985/2000. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).**

UNESCO. **Subsídios ao Zoneamento da APA Gama-Cabeça de Veado e Reserva da Biosfera do Cerrado: Caracterização e Conflitos Socioambientais.** Brasília, UNESCO, MAB, Reserva da Biosfera do Cerrado, 2003.

Consulta Eletrônica

Eco Tur (www.eco.tur.br/ecoguias/planalto/areas/aguasemend)

Via Ecológica (www.viaecologica.com.br/ecoguias/planalto/roteiros/brasilia)

Ambiente Brasil (www.ambientebrasil.com.br/noticias/index.php3?action=ler&id=13627)

Companheiros Andarilhos de Brasília (www.cabra.org.br/informativo/2003_04)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF (www.semarh.df.gov.br)

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (www.mpdff.gov.br/assjur/ldf/1992/353)

Base de Dados Tropical (www.bdt.fat.org.br/zoologia/aves/avesdf/texto)

Apresentação

É com grande satisfação que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - SEMARH/DF apresenta a série “Multimeios em Educação Ambiental”, fruto da parceria efetuada entre o Governo do Distrito Federal - GDF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Os produtos desenvolvidos no âmbito do Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal vêm colaborar para o alcance das metas estabelecidas por esta Secretaria no sentido de levar a educação ambiental a toda a nossa população.

“Multimeios em Educação Ambiental” é um conjunto de instrumentos educacionais que trata de temas ambientais fundamentais em uma abordagem interdisciplinar. Seus produtos foram concebidos de forma a atender essencialmente às escolas e comunidades, com a convicção de que estes agentes sociais representam grandes parceiros nas ações direcionadas para a melhoria da qualidade do nosso meio ambiente.

Esperamos que este material contribua para a “reconstrução” de uma nova realidade sócio-ambiental, primando pela sustentabilidade de nosso planeta.

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos do Distrito Federal**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Diretoria de Educação Ambiental

Programa de Saneamento Básico do Distrito Federal

Projeto "Desenvolvimento de Metodologias de Educação Ambiental" - BID - SO - SEMARH

Coordenação Técnica

Ana Flávia Marquez Alcântara Alves

Cristiano de Souza Calisto

Luciana de Faro

Supervisão Pedagógica

Cristiano de Souza Calisto

Jacqueline Guerreiro

Luciana de Faro

Textos

Ana Flávia Marquez Alcântara Alves

Cristiano de Souza Calisto

Gustavo Borges

Ilustrações

Leandro Correia

Execução

AGRAR Consultoria e Estudos Técnicos S.C. Ltda.

Todos os direitos da obra reservados à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal

D614

Distrito Federal (Brasil).

Águas Emendadas - O paraíso do Cerrado/ Secretaria de
Estado de Infra-estrutura e Obras / Secretaria de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos. -- Brasília, 2004.

24p.: il. Color.; 21x28cm

1. Proteção ambiental - Reservas naturais. 2. Educação
ambiental. 3. Meio ambiente - Distrito Federal. 4. Unidades
de conservação. 5. Estação Ecológica de Águas Emendadas

CDD 577.4

Estação Ecológica de Águas Emendadas

Índice

Um lugar especial	6
Unidades de Conservação	10
As Unidades de Conservação do DF	12
A Estação Ecológica de Águas Emendadas	16
A fauna e a flora	20
Centro de Informação Ambiental	22

Um lugar especial

O nome já diz tudo: Águas Emendadas. Um lugar muito especial no Distrito Federal, onde, de uma vereda, nascem dois cursos de água. Um segue para o Norte, e o outro para o Sul do país. Um ajuda a formar o Rio Tocantins. O outro, o Rio Paraná. Dois dos mais importantes rios do Brasil.

Em poucos lugares do mundo se encontra um mesmo divisor de águas do qual correm dois córregos diferentes, em direções opostas. Além disso, a região reúne algumas das espécies mais representativas da flora e fauna do Cerrado.

Por toda essa importância, o Governo do Distrito Federal definiu que o lugar deveria ser protegido de qualquer interferência do homem. Assim, foi criada a Estação Ecológica de Águas Emendadas.

Ela possui uma área de 10 mil 547 **hectares**, situada a nordeste do Distrito Federal, a cerca de 50 km do Plano Piloto, próxima à cidade de Planaltina.

O córrego que nasce ali e segue para o norte é o Vereda Grande. Ele encontra o Rio Maranhão, que vai alimentar o caudaloso Rio Tocantins. A nascente do córrego Brejinho, que contribui para a formação de rios do sul do Brasil, deságua em outro córrego, o Fumal, que, por sua vez, corre para o Rio São Bartolomeu, que ruma para o Corumbá, desaguando no Parnaíba, que finalmente chega ao Paraná. O Rio Paraná sai do Brasil, passando pela Argentina, Paraguai e Uruguai, até chegar ao Oceano Atlântico.

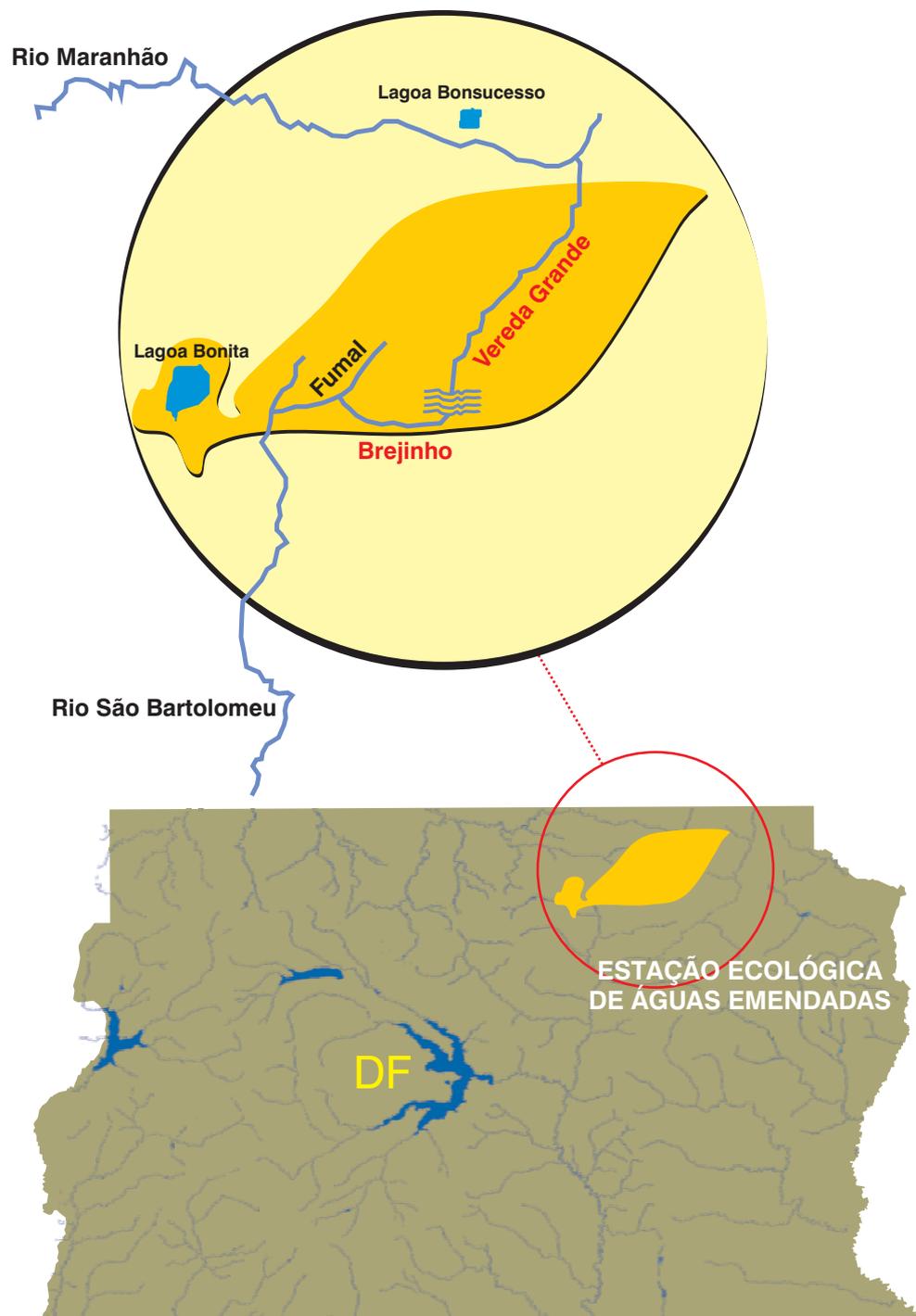
A Estação Ecológica de Águas Emendadas é uma das mais importantes Unidades de Conservação do Distrito Federal.

O hectare é uma medida de área que corresponde a dez mil metros quadrados.



A área da Estação Ecológica de Águas Emendadas, cujo formato lembra o de uma folha, fica a cerca de 50 km do Plano Piloto. Desta área, em uma **vereda** de cerca de 6 km de extensão, estão as nascentes de onde partem os córregos Vereda Grande e Brejinho.

Vereda é uma área típica do Cerrado, abundante em água, muitas vezes alagada, e com vegetação de maior diversidade. É facilmente reconhecível pela grande quantidade de palmeiras buritis. Normalmente, ocorre em terras planas, ao longo de cursos d'água, ou em nascentes, como é o caso da vereda de onde partem os córregos Brejinho e Vereda Grande





O Distrito Federal fica numa região caracterizada principalmente pelas chapadas, que são grandes superfícies planas e suavemente onduladas, situadas acima de mil metros de altitude. A área do DF é constituída, em sua maior parte, de terras altas que distribuem águas para outras regiões do País.

Essa condição geográfica é que permite aos dois pequenos córregos da Estação Ecológica de Águas Emendadas se juntarem a rios maiores, que ajudarão a formar rios tão importantes quanto o Tocantins e o Paraná.

Unidades de conse

Unidade de Conservação é o nome que se dá às áreas protegidas pelos governos, com o objetivo de preservar e conservar os recursos naturais.

As ações do ser humano no **meio ambiente** e sua necessidade de desenvolvimento econômico são geralmente muito agressivas com os recursos naturais. Criar áreas onde essas ações sejam limitadas, ou mesmo impedidas, é uma forma encontrada para proteger a **biodiversidade**.

Meio ambiente é tudo aquilo que nos cerca: a terra, o ar, a água, as matas, os animais e, inclusive, os seres humanos. E também tudo o que é construído pelo homem.

Biodiversidade é o conjunto das diversas formas de vida encontradas em uma área ou região.

Dependemos completamente da natureza e de toda riqueza e diversidade de espécies que ela nos oferece. É nela que a cultura e a ciência humanas buscam a matéria prima para tudo o que produzimos e consumimos. Proteger e preservar esse patrimônio, de modo que ele esteja sempre se renovando é vital para o ser humano.

As Unidades de Conservação representam um esforço para conter o avanço, muitas vezes destrutivo, da ocupação humana. No Brasil, desde 1979 existe o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, que é um instrumento criado pelo governo federal e seguido pelos governos estaduais e prefeituras para definir como devem ser criadas, organizadas e administradas essas áreas.

O SNUC é composto por diversas normas que indicam os tipos de Unidades de Conservação, suas finalidades, tamanhos e outras especificidades. Essas unidades são divididas em dois grandes grupos: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável.

Nas Unidades de Proteção Integral é totalmente proibida a exploração ou qualquer tipo de aproveitamento dos recursos naturais. Nas Unidades de Uso Sustentável é permitido algum sistema de aproveitamento, mas de forma muito planejada e controlada.

Na primeira categoria, as Unidades de Conservação podem ser:

Estação Ecológica

Reserva Biológica

Parque Nacional

rvação

Monumento Natural

Refúgio da Vida Silvestre

Na segunda categoria, aquela que permite algum tipo de aproveitamento dos recursos naturais, as Unidades de Conservação podem ser:

Área de Proteção Ambiental

Área de Relevante Interesse Ecológico

Floresta Nacional

Reserva Extrativista

Reserva da Fauna

Reserva de Desenvolvimento Sustentável

Reserva Particular de Patrimônio Natural

O Distrito Federal é a unidade da Federação com a maior parte de sua área coberta por Unidades de Conservação. As unidades de proteção integral somam 8,49% do nosso território e as unidades de uso sustentável chegam a 37,05%, o que significa um total de 45,54%. Ou seja, quase metade da área do DF é formada por Unidades de Conservação.

O Distrito Federal apresenta também uma particularidade: boa parte de suas unidades de conservação – aquelas compostas pelos Parques Ecológicos –, não pertence às categorias definidas pelo SNUC, tendo sua regulamentação, finalidades e área definidas por normas instituídas pelo Governo do Distrito Federal.

CARLOS TERRANA



As unidades de co

Veja os tipos de Unidades de Conservação que temos no DF e suas principais características:

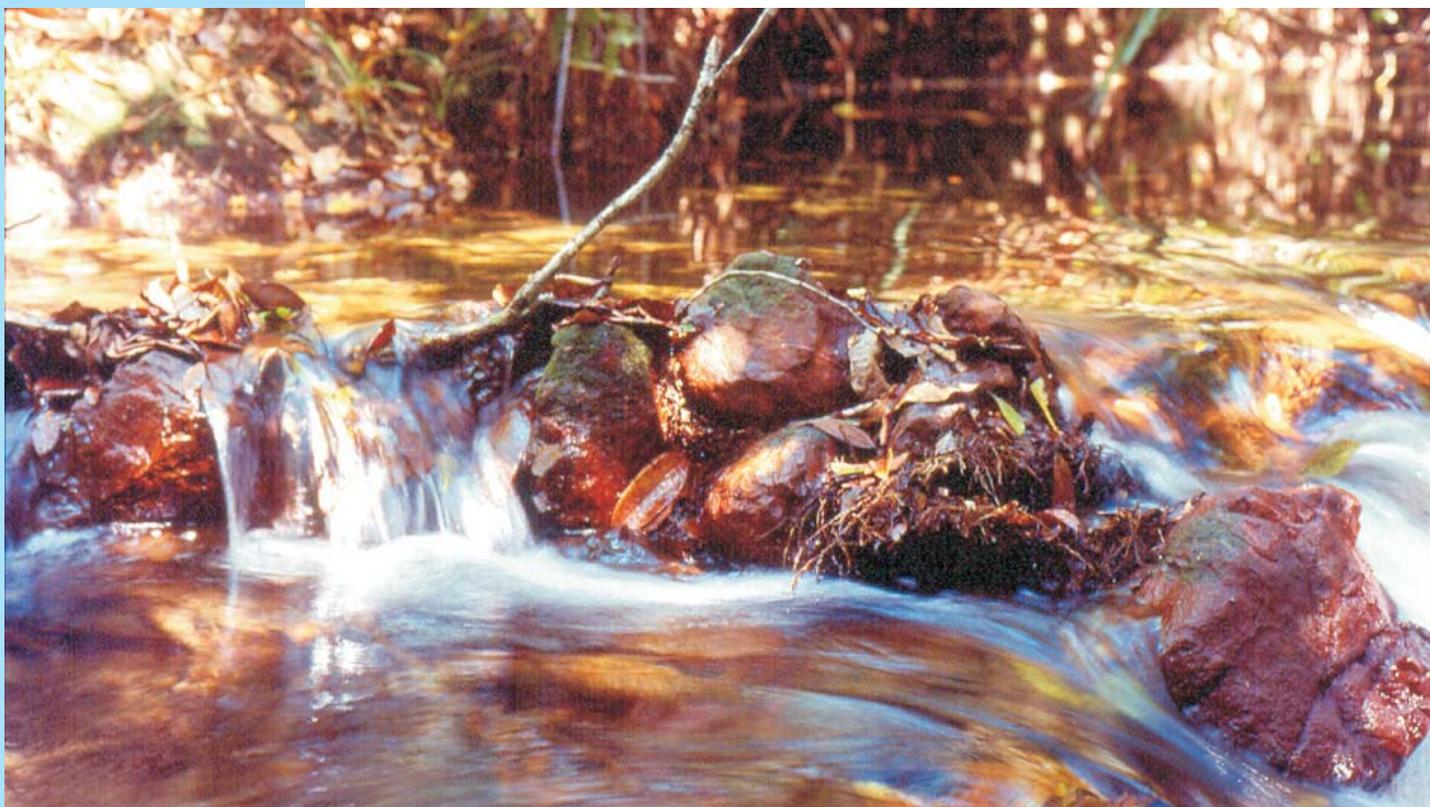
A **Estação Ecológica**, a exemplo da de Águas Emendadas, é área de proteção integral da fauna, flora e todos os recursos naturais. A ocupação humana é proibida. Nela são feitas pesquisas científicas e visitação pública, de caráter educacional, mediante autorização prévia da SEMARH-DF.

Na categoria de Estação Ecológica, além de Águas Emendadas, temos no DF:

- **Estação Ecológica da Universidade de Brasília** - Ligada ao Campus Experimental da UnB, tem o objetivo de permitir a preservação e a pesquisa dos ecossistemas locais.

- **Estação Ecológica do Jardim Botânico** - Abriga espécies muito representativas do Cerrado e é vinculada à Secretaria de Estado de Parques e Unidades de Conservação.

A **Área de Proteção Ambiental (APA)** é geralmente bastante extensa, abrange regiões dotadas de ocupação humana, porém seu uso é regido por regras que



nservação do DF

visam à proteção dos recursos naturais ai existentes, com vistas a permitir a convivência harmônica do ser humano com esses recursos.

Na categoria de Área de Proteção Ambiental, temos as seguintes:

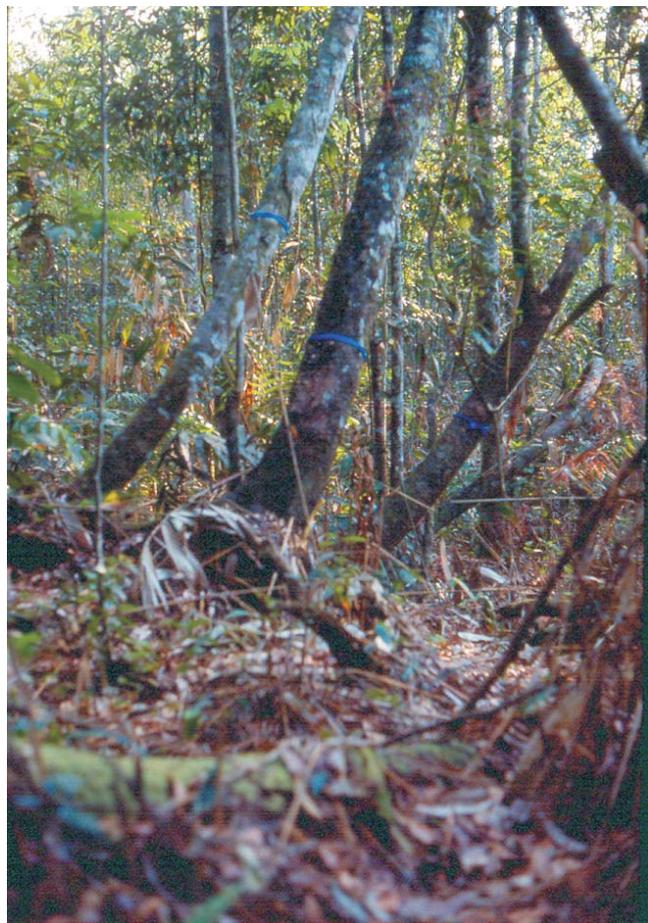
- **APA Bacia do Rio São Bartolomeu** - É a maior do DF. Reúne todos os tipos de vegetação encontradas no Cerrado. Em suas águas existem peixes, como dourados e traíras. Nas matas, há codornas, perdizes, seriemas, antas, capivaras etc.

- **APA Bacia do Rio Descoberto** - Nela fica a cidade de Brazlândia. A maior parte de sua superfície está tomada por chácaras voltadas para a produção de hortifrutigranjeiros e por reflorestamento de pinus e eucaliptos. É nessa Unidade que se localiza o principal reservatório de água que abastece 60% da população do DF, a Barragem do Rio Descoberto.

- **APA Bacias do Gama e Cabeça-de-Veado** - Foi criada com o objetivo de proteger as cabeceiras do ribeirão Gama e do córrego Cabeça-de-Veado, responsáveis pelo abastecimento de um terço das águas do Lago Paranoá.

- **APA Cafuringa** - Apresenta relevo acidentado, com muitas cachoeiras. Nela estão localizados monumentos naturais como o Poço Azul, as cachoeiras de Mumunhas e Monjolo e o morro da Pedreira.

- **APA Lago Paranoá** - Tem como objetivo proteger a Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá, os ninhais de aves aquáticas, a vegetação remanescente do Cerrado e as matas ciliares que protegem os córregos e ribeirões que garantem a qualidade das águas do Lago Paranoá.



ES/CAE/SEMARH

A **Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)** é geralmente pequena, com extensão inferior a 5 mil hectares, tem pouca ou nenhuma ocupação humana, e é notável por abrigar exemplares raros de fauna e flora.

As Áreas de Relevante Interesse Ecológico do DF são:

- **ARIE Capetinga-Taquara** - Fica dentro da APA Gama e Cabeça-de-Veado e abriga diversas espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção.
- **ARIE do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo** - Próxima ao Jardim Zoológico, é uma área de brejo, excelente refúgio para aves e fauna aquática.
- **ARIE do Cerradão** - Em meio à Região Administrativa do Lago Sul, é uma ilha de vegetação do Cerrado nessa área tão urbanizada.
- **ARIE Parque Juscelino Kubitschek** - Abrange as micro bacias dos córregos Cortado e Taguatinga.
- **ARIE da Granja do Ipê** - Nela estão localizadas o Viveiro de Mudanças de espécies nativas e frutíferas do Cerrado e a Estação de Piscicultura da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal.

A **Reserva Ecológica** é área de proteção integral, com visitação apenas para fins educacionais e sujeitas a **planos de manejo**.

Plano de manejo é um documento técnico que define como devem ser cuidados os recursos naturais de uma área.

Na categoria de Reserva Ecológica, temos as seguintes:

Reserva Ecológica do Guará - Protege as matas próximas da nascente do córrego Guará.

FOTOS: ESEC/AE/SEMARH



Reserva Ecológica do Gama - Situada junto à cidade do Gama, visa a proteger as matas próximas do ribeirão Alagado.

Reserva Ecológica do IBGE - Também conhecida como Reserva do Roncador, está equipada com laboratório de ecologia animal e vegetal, viveiro experimental e biblioteca especializada.

O **Parque Nacional** destina-se à preservação de áreas de grande importância ecológica, científica, cultural, educativa e recreativa. Pode haver visitação pública com fins recreativos, educacionais e científicos.

No Distrito Federal encontramos o **Parque Nacional de Brasília**, com uma área de 30 mil hectares totalmente cercados e sob administração do IBAMA. É de extrema importância para a qualidade das águas do lago de Santa Maria, que abastece parte do DF. Nele, está a conhecida Piscina de Água Mineral.



FOTOS: ESECAE/SEMARH

A Estação Ecológica

Como todas as Estações Ecológicas, Águas Emendadas é uma Unidade de Conservação proibida à ocupação humana, a fim de dar proteção integral à sua fauna e flora. Nela, realizam-se pesquisas relacionadas a ecologia e a educação ambiental.

É considerada uma das mais importantes Unidades de Conservação, não apenas do Distrito Federal, mas de todo o Brasil.

Tanto as pesquisas científicas quanto a visitação pública com fins educacionais acontecem mediante autorização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, responsável por sua administração.

A área onde hoje está a Estação Ecológica de Águas Emendadas já era conhecida por sua beleza muito antes da construção de Brasília. Em visita pela região, em 1857, o geógrafo Visconde de Porto Seguro citou em seus relatórios uma área triangular formada pelas Lagoas Formosa, Feia e Mestre D'Armas (hoje Lagoa Bonita) que corresponde a parte da atual Estação Ecológica.



ESECAE/SEMARH

a de Águas Emendadas



Mais tarde, em 1892, a famosa Missão Cruls, que no início da República desbravou o interior do Brasil com o objetivo de demarcar o futuro Distrito Federal, também visitou e descreveu o local no Relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central.

Mas somente em 1966, durante o XVII Congresso da Sociedade Botânica do Brasil, realizado em Brasília, é que foi dado o nome ao lugar e a seus córregos, numa iniciativa do cientista Ezechias Heringer, funcionário do Ministério da Agricultura e apaixonado pelo Cerrado. Foi Heringer quem identificou de forma científica a peculiaridade de uma mesma vereda brotarem dois cursos de água, que contribuem para a formação de duas grandes bacias hidrográficas brasileiras.

A partir do esforço de Heringer que já havia sugerido a criação do Parque Nacional de Brasília, em 1968 foi criada a Reserva Ecológica de Águas Emendadas, inicialmente com 5 mil hectares.

Com o rápido crescimento de Brasília e as pressões da ocupação humana, em 1988 a área dobrou de tamanho, passando a ter os atuais 10.547 hectares e incorporando a Lagoa Bonita. Nessa época, passou também à condição de Estação Ecológica, num reconhecimento da sua importância para a preservação do ambiente natural do Cerrado.



Em 1992, pelo seu excelente estado de conservação, Águas Emendadas passou a integrar a área central da **Reserva da Biosfera** do Cerrado, criada pela UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Águas Emendadas é considerada tão importante, até mesmo por organismos internacionais como a UNESCO, porque nela estão representados, e muito bem preservados, diferentes **ecossistemas** do Cerrado. E o Cerrado é considerado um dos mais importantes **biomas** do mundo. Ao contrário do que muita gente pensa, o Cerrado não abriga apenas um, mas diversos tipos de vegetação, que equivalem a diversos tipos de ecossistemas.

Também importantes espécies representativas da fauna do Cerrado, muitas delas em perigo de extinção, podem ser encontradas em Águas Emendadas. É o caso do lobo-guará, animal símbolo do Cerrado.

Mas a Estação Ecológica enfrenta seus problemas. Há loteamentos irregulares em vários pontos do entorno da área, o que vem causando impacto sobre seus recursos

Reservas da Biosfera são grandes áreas consideradas de relevante valor ambiental, em que se recomenda especial atenção para a preservação dos seus recursos naturais. No mundo todo, existem 360 Reservas da Biosfera. No Brasil, além da Reserva do Cerrado, só existem mais duas: da Mata Atlântica e do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.

É um conjunto de seres vivos (plantas, animais e microorganismos) dentro de um determinado ambiente (solo, água e ar) e a forma como eles se relacionam, um influenciando o outro. Flores polinizadas por determinados insetos e que, desta forma, se perpetuam, por exemplo, formam um ecossistema.

Bioma é um grande conjunto de ecossistemas, caracterizado, muitas vezes, por um tipo principal de vegetação.

naturais. Cercada por rodovias asfaltadas em quase todo o seu perímetro, é comum acontecerem atropelamentos dos seus animais. Na área protegida acontecem queimadas com frequência, tendo sua origem nas regiões externas à reserva. Além disso, a Polícia Militar Ambiental retira mensalmente cerca de 30 caçadores e pescadores de Águas Emendadas.

Juan Práginestós



A fauna e a flora

O Bioma Cerrado é formado por diferentes tipos de vegetação e todas elas podem ser encontradas em Águas Emendadas: cerrado propriamente dito, campo, campo limpo, campo sujo, mata de galeria e vereda.

Basicamente, o que diferencia todos esses tipos de vegetação do Cerrado é a maior ou menor presença daquelas árvores.

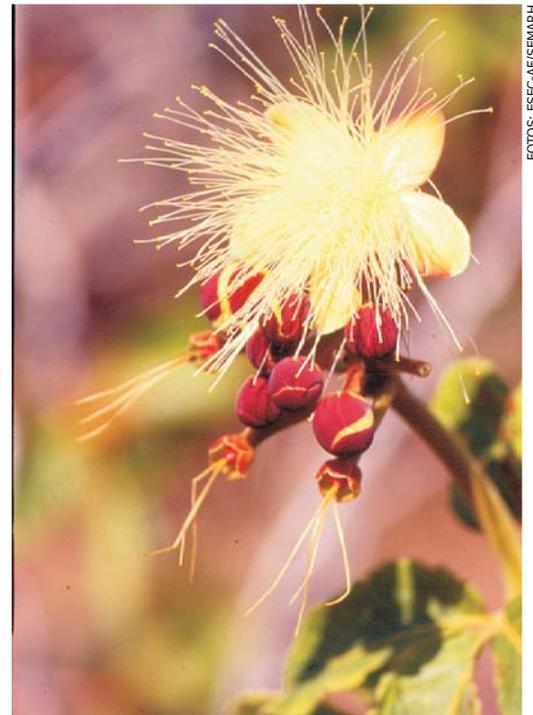
Com áreas cobertas por todos esses diferentes tipos de vegetação, Águas Emendadas acaba sendo uma área representativa do bioma Cerrado. Seu valor científico, portanto, é evidente.

Entre as árvores encontradas em Águas Emendadas, podemos destacar o buriti, o pequi, o ipê amarelo, a lobeira (da qual se alimenta o lobo-guará), a quaresmeira e o coração-de-negro.



Cascavel (*Crotalus durissus*)

Sérgio Armelin



FOTOS: ESEC-AE/SEMARH

Em relação à fauna, a diversidade de Águas Emendadas é também riquíssima. Pesquisa feita durante vários anos por professores e cientistas ligados à Universidade de Brasília e à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal comprovaram a existência na área de 287 tipos de aves, 66 de mamíferos, 48 de répteis (animais que rastejam, como a cobra e o jacaré) e 27 de anfíbios (animais que respiram na água e no ar, como os sapos).

Entre as aves encontradas em Águas Emendadas, podemos destacar: arara-canindé, canário-de-terra, beija-flor, bicudo, coleiro, quiri-quiri, anu-preto, anu-branco, joão-de-barro, mutum, ema, pintassilgo, curió, azulão, marreca-ananaí, marreca-irerê, codorna e perdiz.

Dos mamíferos, encontramos: anta, veado, raposa, sagüi-estrela, quati, tamanduá-mirim, cotia, capivara, irara, gambá, suçuarana, paca, guariba, macaco-prego, caititu e veado-catingueiro.

O **lobo-guará**, animal de símbolo do Cerrado e ameaçado de extinção, também habita a área de Águas Emendadas.

Entre os répteis existentes em Águas Emendadas, podem ser destacados: teiú, jabuti, cascavel, jaracuçu, coral, jararaca, boipeva e jacaré. Dos anfíbios, alguns exemplos são o sapo-cururu e a rã-pimenta. Répteis e anfíbios são próprios de regiões com áreas úmidas e alagadas, como é o caso de Águas Emendadas.

Lobo-Guará - É o maior dos canídeos (família dos animais à qual pertencem os cães) da América do Sul, medindo até 1 metro de altura e pesando cerca de 23 quilos. Vive sozinho e só forma casal na época da reprodução. O filhote macho deixa a mãe bem cedo, com cerca de três meses. Tem hábitos noturnos e alimenta-se de frutas e pequenos animais. É importante lembrar que o Lobo-Guará é um dos principais predadores do Rato Silvestre, causador da hantavirose.

CARLOS TERRANA



Centro de Informação

Para organizar a visitação pública, que acontece com agendamento prévio, e transmitir aos visitantes toda a riqueza de informações e ensinamentos possíveis a partir de um lugar tão especial quanto Águas Emendadas, foi criado na área o Centro de Informação Ambiental. Os visitantes são geralmente alunos de escolas do DF e pesquisadores de modo geral.

As visitas organizadas pelo Centro de Informação Ambiental têm o objetivo de ensinar noções sobre a história, a geografia, a fauna e a flora de Águas Emendadas. Por meio de mapas e trilhas monitoradas é possível entender a importância da área e por que ela foi transformada numa Estação Ecológica.

Desta forma, o visitante é levado a percorrer trechos que margeiam a Lagoa Bonita, ou Mestre D'Armas, e observar a mata ciliar e outros tipos de formações vegetais. Nas trilhas, observa-se a interação entre os seres vivos e seu meio ambiente.

O aprendizado específico sobre Águas Emendadas leva o visitante a observar e a compreender os diferentes ecossistemas que ainda podem ser conhecidos.

CARLOS TERRANA



Ambiental

ESEC-AE/SEMARH



Visitas orientadas a estudantes

Em contato com o meio ambiente o visitante pode entender melhor a importância da preservação e conservação dos recursos naturais.

Fazem parte também das atividades do Centro diferentes cursos, para professores da rede pública, de modo a dar-lhes condições para transmitir noções gerais de ecologia a seus alunos.

Outra preocupação do Centro é com as comunidades vizinhas à Estação Ecológica de Águas Emendadas. São desenvolvidas atividades voltadas para a conscientização dos seus habitantes, para que eles se relacionem da forma mais saudável e responsável possível com os recursos naturais da região.

Todo esse trabalho feito no Centro de Informação Ambiental da Estação Ecológica de Águas Emendadas existe desde 1996 e é uma referência na prática da educação ambiental. A Estação Ecológica de Águas Emendadas, por ser berço das águas, um dos últimos refúgios de vida silvestre em uma pequena ilha de cerrado, na capital do Brasil, inspira todo o nosso cuidado.

FINANCIAMENTO



BID
Banco Interamericano
de Desenvolvimento

REALIZAÇÃO

**Secretaria de
Estado de Obras**

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente**



GDF
Governo do Distrito Federal